

Área temática: Educação

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO ÂMBITO ESCOLAR

Haíssa Roberta Cardarelli¹, Danielle Soares Pereira², Isabella Rolim de Brito²

A “Educação Popular” compreende uma prática pedagógica de conscientização que nos remete instantaneamente ao legado de Paulo Freire, o qual com sua visão voltada para os sujeitos oprimidos entendia que as classes populares possuíam um saber não valorizado e assim, defendia a relevância de se construir uma educação mediante o conhecimento do povo e da leitura da realidade. A partir desse conceito surge então a Educação Alimentar e Nutricional (EAN), a qual constitui uma prática permanente e contínua que visa a promoção da prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis. Sua eficácia depende da abordagem de assuntos e da utilização de recursos embasados no diálogo que condizem com a problemática e o contexto econômico e cultural da população assistida, tornando-se uma ferramenta essencial de ação de Saúde Pública através da qual se pode promover a Segurança Alimentar e Nutricional e melhorar a qualidade de vida da população. Para um melhor e efetivo desenvolvimento das atividades de EAN com escolares, adotam-se metodologias lúdicas e dinâmicas em sala de aula que exploram a criatividade e a imaginação das crianças. A educação nutricional e alimentar pode também promover e incentivar a aceitação e a inserção de novos produtos alimentícios na dieta infantil, como por exemplo, o leite de cabra, produzido na região do Cariri Paraibano, mas que não é valorizado pela população. A EAN nesse sentido pode ter como objetivo o estímulo ao consumo do leite de cabra e seus derivados entre a comunidade infantil através da exposição ativa dos benefícios do leite caprino tanto com relação à saúde, quanto em relação aos aspectos econômicos e culturais da região. Sabendo-se que a partir da infância é indispensável que padrões alimentares saudáveis sejam adotados, observa-se a importância da implantação das ações de educação alimentar e nutricional nas escolas como um método de conscientização e incentivo à responsabilização da aquisição de um comportamento alimentar condizente com a boa saúde.

Palavras-chave: Educação, Escolares, Educação Alimentar e Nutricional

REFERÊNCIAS

ALBIERO, K.A.; ALVES, F.S. Formação e desenvolvimento de hábitos alimentares em crianças pela educação nutricional. Rev. Nutrição em Pauta, São Paulo, ano 15, n. 82, p. 17-21, 2007.

BRASIL. Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Brasília, 2012. Disponível em <http://www.ideiasnamesa.unb.br/files/marco_EAN_visualizacao.pdf> Acesso em 12 de novembro de 2014.

MACIEL, K. F. O pensamento de Paulo Freire na trajetória da educação popular. Educação em Perspectiva, Viçosa, v. 2, n. 2, p. 326-344, jul./dez. 2011.

¹Docente do Curso de Tecnologia dos Alimentos, Orientadora – hrcarda@gmail.com

²Discentes extensionistas, bolsistas do Curso de Nutrição – danielle_soares02@hotmail.com, isabellarb_@hotmail.com

SILVA, R.; VELLOSO, E.; FREITAS, A.C.; SILVA, E.M.G. Saúde Pública Nutricional: o programa nacional de alimentação escolar (novos paradigmas). In: ANGELIS, R.C.; TIRAPEGUI, J. Fisiologia da nutrição humana: aspectos básicos, aplicados e funcionais. São Paulo: Atheneu, 2007. p. 275-310.

¹Docente do Curso de Tecnologia dos Alimentos, Orientadora – hrcarda@gmail.com

²Discentes extensionistas, bolsistas do Curso de Nutrição – danielle_soares02@hotmail.com, isabellarb_@hotmail.com